

# PROJETO DE RESOLUÇÃO (CD) N.º 165, DE 2004

(Do Sr. Edson Duarte)

Torna obrigatório o uso da Bandeira Nacional nas dependências da Câmara dos Deputados.

#### **DESPACHO:**

APENSE-SE ESTE AO PRC-160/2004.

## **APRECIAÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

#### A Câmara dos Deputados resolve:

- Art. 1º É obrigatório o uso da Bandeira Nacional nas dependências de uso público da Câmara dos Deputados, como plenários, salas das presidências das comissões, auditórios, biblioteca, gabinetes dos parlamentares e salas de reuniões.
- § 1º A Bandeira Nacional poderá ser usada em mastros, adriças ou reproduzidas em paredes, em formatos compatíveis com os ambientes, à direita ou atrás da mesa dos trabalhos, no caso de comissões.
- § 2º O Primeiro Secretário da Mesa será responsável pela definição dos locais públicos nos quais a Bandeira deverá ser exibida, bem como pela fiscalização do cumprimento desta Resolução.
- Art. 2º A Bandeira Nacional será reproduzida, em miniaturas, e distribuída aos visitantes da Câmara dos Deputados.

Parágrafo Único. O Primeiro Secretario da Mesa será responsável pela definição do formato e dos critérios de distribuição das miniaturas de que trata o caput.

- Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação desta Resolução correrão por conta das dotações orçamentárias da Câmara dos Deputados.
  - Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

#### **JUSTIFICAÇÃO**

Baseado no art. 109, inciso III, do RICD, apresentamos a presente Proposição com a finalidade de proporcionar oportunidades de desenvolvimento do sentimento patriótico, nas dependências da Casa do Povo.

Um dos objetivos deste projeto é alimentar no cidadão e cidadã a cultura de amor à pátria, fundamental para que nos constituamos enquanto povo soberano. Esperamos que outras instâncias governamentais ou mesmo privadas, brasileiras, façam uso da bandeira em larga escala.

Infelizmente a bandeira, junto com o hino nacional, só costuma aparecer de forma mais ostensiva, em eventos esportivos. A população tem associado o símbolo pátrio, de forma exclusiva, à seleção de futebol, disputa de ginastas, corridas de automóveis. Quando tem Copa do mundo as bandeiras surgem nos automóveis, nas ruas, nos edifícios. Mas desaparecem se o Brasil for eliminado da competição.

Com certeza é importante que a população participe deste sentimento de orgulho nacional quando das competições envolvendo atletas nacionais. Todavia, esse orgulho pelo Brasil pode permanecer, e ir além das competições esportivas, se cultivarmos o hábito de termos a bandeira nacional em todos os espaços permitidos.

Ao adotar a nossa proposta, a Câmara talvez sirva de exemplo e deflagre uma onda de patriotismo em todo Brasil. Se isto acontecer, esta Casa, além de fazer leis, terá contribuído para fazer o brasileiro mais orgulhoso de sua pátria, alimentando um sentimento de civismo e cidadania que será muito bom para o povo e para os poderes constituídos.

No momento em que a globalização orienta o cidadão para consumir marcas das mais variadas nações estrangeiras, é somente o sentimento pátrio que garante a nossa unidade enquanto Nação. A bandeira é um símbolo da nossa união enquanto Nação. É a nossa referência cultural-cívica. Ela, com sua beleza rara, sempre nos resgata como parte de um todo, o Brasil. A bandeira sempre nos lembra que existem muitos motivos para ter orgulho de ser brasileiro.

No momento em que a Câmara difundir a bandeira por seus muitos espaços, o visitante saberá que esta Casa, como ele, está construindo esta Nação. E que esta Casa está preocupada em manter a unidade nacional em torno do sentimento pátrio, educando para a cidadania e o civismo.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres Colegas para a aprovação deste Projeto de Resolução.

Sala das Sessões, em 07 de julho de 2004.

## Deputado EDSON DUARTE PV-BA

#### LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

#### **REGIMENTO INTERNO**

#### DA

#### CÂMARA DOS DEPUTADOS

### RESOLUÇÃO № 17, DE 1989

Depu	Aprova o Regimento Interno da Câmara dos utados.
	ILO IV POSIÇÕES

#### CAPÍTULO II DOS PROJETOS

- Art. 108. A Câmara dos Deputados exerce a sua função legislativa por via de projeto de lei ordinária ou complementar, de decreto legislativo ou de resolução, além da proposta de emenda à Constituição.
  - Art. 109. Destinam-se os projetos:
- I de lei a regular as matérias de competência do Poder Legislativo, com a sanção do Presidente da República;
- II de decreto legislativo a regular as matérias de exclusiva competência do Poder Legislativo, sem a sanção do Presidente da República;
- III de resolução a regular, com eficácia de lei ordinária, matérias da competência privativa da Câmara dos Deputados, de caráter político, processual, legislativo ou administrativo, ou quando deva a Câmara pronunciar-se em casos concretos como:
  - a) perda de mandato de Deputado;
  - b) criação de Comissão Parlamentar de Inquérito;
  - c) conclusões de Comissão Parlamentar de Inquérito;
  - d) conclusões de Comissão Permanente sobre proposta de fiscalização e controle;
  - e) conclusões sobre as petições, representações ou reclamações da sociedade civil;
  - f) matéria de natureza regimental;
  - g) assuntos de sua economia interna e dos serviços administrativos.
- § 1º A iniciativa de projetos de lei na Câmara será, nos termos do art. 61 da Constituição Federal e deste Regimento:
  - I de Deputados, individual ou coletivamente;
  - II de Comissão ou da Mesa;
  - III do Senado Federal;
  - IV do Presidente da República;
  - V do Supremo Tribunal Federal;
  - VI dos Tribunais Superiores;
  - VII do Procurador-Geral da República;
  - VIII dos cidadãos.
- § 2º Os projetos de decreto legislativo e de resolução podem ser apresentados por qualquer Deputado ou Comissão, quando não sejam de iniciativa privativa da Mesa ou de outro colegiado específico.

Art. 110. A materia constante de projeto de lei rejeitado somente podera	constituir
objeto de novo projeto, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria	ı absoluta
dos membros da Câmara, ou, nos casos dos incisos III a VIII do § 1º do artigo ant	erior, por
niciativa do Autor, aprovada pela maioria absoluta dos Deputados.	

#### FIM DO DOCUMENTO